

Enviado por Jacques Gross, de Porto Alegre

Choramos hoje o passamento de um querido e velho amigo, Bom Senso, que esteve conosco muitos anos. Ninguém sabe ao certo quantos anos tinha, uma vez que o registro de seu nas-cimento foi perdido há muito tempo no papelório da burocracia. Será sempre lembrado por cultivar lições valiosas como, por exemplo:

- saber quando sair da chuva;

- porque o pássaro madrugador pega a minhoca;

- a vida nem sempre é justa;

- talvez a culpa tenha sido minha.

Bom Senso tinha hábitos financeiros simples (não gaste mais do que pode ganhar) e estratégias confiáveis (os adultos, não as crianças, é que mandam).

Sua saúde começou a deteriorar rapidamente quando regulamentações bem intencionadas, mas autoritárias, foram implantadas. Notícias de que um menino de seis anos foi acusado de assédio sexual ao beijar uma coleguinha de aula; adolescentes suspensos da escola por usarem antisséptico bucal depois do almoço e de que um professor foi demitido por repreender um aluno mal comportado só agravaram seu estado.

Bom Senso teve um baque quando pais atacaram professores por fazerem o que os pais não conseguiram fazer: disciplinar seus filhos mal educados. Piorou ainda mais depois que as escolas foram obrigadas a pedir permissão paterna para aplicar filtro solar ou dar uma aspirina, mas não poderiam informar aos pais quando uma aluna ficava grávida e queria abortar.

Bom Senso perdeu a vontade de viver quando as igrejas viraram negócios e os criminosos passaram a ser mais bem tratados que suas vítimas. Foi espancado depois que não pode mais se defender de um assaltante dentro de sua casa e o ladrão ainda poderia processá-lo por agressão.

Desistiu depois que uma mulher, que não teve a capacidade de notar que seu café estava quente, derramou um pouco no colo e foi prontamente premiada com uma enorme indenização.

Bom Senso que

- seus pais, Verdade e Confiança;

- sua mulher, Sabedoria;

- sua filha, Responsabilidade e

- seu filho, Razão.

Sobreviveram seus cinco irmãos de criação:

- Conheço Meus Direitos;

- Eu Quero Saber;

- A Culpa Não É Minha;

- Sou Uma Vítima e

- Me Pague Pra Não Fazer Nada.

Pouca gente foi ao enterro, já que muito poucos se deram conta que ele se fora. Se você ainda se lembra dele, circule este obituário, Se não, junte-se à mediocridade e na faça nada.